

Trabalhos Científicos

Título: Prevalência Do Excesso De Peso E Associação Com Atividade Física Em Adolescentes Escolares.

Autores: AMANDA DE OLIVEIRA FERNANDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), SUSANA DA COSTA AGUIAR (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), MARIA CRISTINE CAMPOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), VIVIANE DE MENEZES CÁCERES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), IONE JAYCE CEOLA SCHNEIDER (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), DANIELLE SOARES ROCHA VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA)

Resumo: A obesidade em adolescentes é um problema de saúde pública crescente, associado a diversas comorbidades. A atividade física (AF) é fundamental na prevenção e controle da obesidade, contudo muitos jovens não atingem os níveis recomendados. Investigar a prevalência do excesso de peso e sua associação com a atividade física em adolescentes escolares. Trata-se de um estudo do tipo observacional transversal, com adolescentes de 14 a 19 anos, do ensino médio de cinco escolas estaduais de um município do extremo sul catarinense. O excesso de peso, desfecho do estudo, foi operacionalizada por meio do índice de massa corporal (IMC). A mensuração da massa corporal e da altura para cálculo do IMC foi feita por meio de uma balança e estadiômetro portáteis. O IMC foi classificado em normal ou excesso de peso de acordo com os escores z considerando a recomendação da Organização Mundial de Saúde. Os dados sociodemográficos e de AF foram coletados a partir de um questionário padronizado desenvolvido com base no questionário Comportamentos dos Adolescentes Catarinenses (COMPAC). Para o nível de AF, considerada a variável de exposição, foram classificados como ativos os alunos que acumularam 420 minutos ou mais de AF moderada ou vigorosa por semana, enquanto os que não atenderam a esse critério foram classificados como insuficientemente ativos. Utilizou-se estatística descritiva e regressão logística binária bruta e ajustada (para sexo, idade, posse de bens e cor da pele). Foi considerado significativo $p < 0,05$. Participaram do estudo 530 adolescentes, 59,1% do sexo feminino. A maioria (53%) dos participantes tinha entre 14 e 16 anos (84,9%), autodeclarou-se como parda (63%) e foi classificada no terceiro tercil (35,5%) em relação à posse de bens. A prevalência de adolescentes com excesso de peso foi de 20,9%. Em relação à AF, 50,4% dos adolescentes foram considerados ativos. Não foi observada associação estatisticamente significativa entre o IMC e a AF nos modelos brutos e ajustados. Foi observada prevalência elevada de excesso de peso entre os adolescentes. No entanto, não foi encontrada associação significativa com a AF. O desenho transversal ou mesmo o número amostral pode ter contribuído para ausência desta associação. De qualquer forma, os resultados do estudo reforçam a importância de abordagens de prevenção e intervenção voltadas ao controle da obesidade e incremento da AF nesta população.